

A ECONOMIA COLONIAL: OS CICLOS DO PAU-BRASIL, AÇÚCAR.

Como parte do sistema mercantilista português, o Brasil colônia se localizava como o território que oferecia os produtos para exportação na metrópole.

No caso, entre 1500 e 1530, Portugal se dedicou a prática da extração do pau - brasil e a partir da implantação das capitanias hereditárias em 1530, o sistema da Plantation do açúcar passou a ser adotado em algumas capitanias e depois se tornou o principal produto de exportação da América portuguesa entre os séculos XVI e XVII .

Como funcionava a Plantation:

Esse termo serve para designar essa prática agro-exportadora dos Estados Modernos europeus. Ela se deu em toda a América, variando apenas o produto utilizado para exportação.

Observe a figura abaixo:



Por se tratar de um sistema que utiliza mão de obra escrava Portugal optou inicialmente por escravizar os nativos, porém devido ao alto grau de mortalidade desses indígenas devido à baixa imunidade e a própria resistência desses nativos ao escravismo que gerava muitas fugas, Portugal encontra na escravização do africano uma ótima opção para suprir sua necessidade de mão-de-obra para

lavoura, bem como acabou dando início a um comércio extremamente lucrativo de venda de escravos africanos para as lavouras americanas a partir das primeiras décadas do século XVII.

O ciclo do açúcar será de extrema importância para o desenvolvimento das cidades na colônia e para o enriquecimento de Portugal.

EXERCÍCIOS :

1) O deslocamento do eixo econômico do Brasil-Colônia do Nordeste para o Centro- Sul no século XVIII deveu-se:

- a) ao açúcar
- b) à mineração;
- c) à pecuária;
- d) ao pau-brasil;
- e) ao café.

2) Assinale a opção que caracteriza a economia colonial estruturada como desdobramento da expansão mercantil europeia da época moderna.

- a) A descoberta de ouro no final do século XVII aumentou a renda colonial, favorecendo o rompimento dos monopólios que regulavam a relação com a metrópole.
- b) O caráter exportador da economia colonial foi lentamente alterado pelo crescimento dos setores de subsistência, que disputavam as terras e os escravos disponíveis para a produção.
- c) A lavoura de produtos tropicais e as atividades extrativas foram organizadas para atender aos interesses da política mercantilista europeia.
- d) A implantação da empresa agrícola representou o aproveitamento, na América, da experiência anterior dos portugueses nas suas colônias orientais.
- e) A produção de abastecimento e o comércio interno foram os principais mecanismos de acumulação da economia colonial.

3) Podemos afirmar sobre o período da mineração no Brasil que

- a) atraídos pelo ouro, vieram para o Brasil aventureiros de toda espécie, que inviabilizaram a mineração.
- b) a exploração das minas de ouro só trouxe benefícios para Portugal.

- c) a mineração deu origem a uma classe média urbana que teve papel decisivo na independência do Brasil.
- d) o ouro beneficiou apenas a Inglaterra, que financiou sua exploração.
- e) a mineração contribuiu para interligar as várias regiões do Brasil e foi fator de diferenciação da sociedade.

4) Leia o trecho abaixo.

"Na mineração, como de resto em qualquer atividade primordial da colônia, a força de trabalho era basicamente escrava, havendo entretanto os interstícios ocupados pelo trabalho livre ou semilivre." (Souza, Laura de M. Desclassificados do Ouro: pobreza mineira no século XVIII. 3 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990, p.68)

Com base neste trecho sobre o trabalho livre praticado nas áreas mineradoras do Brasil Colônia, é correto afirmar que:

- a) devido à abundância de escravos no período do apogeu da mineração, os homens livres conseguiam viver exclusivamente do comércio de ouro.
- b) em função da riqueza geral proporcionada pelo ouro, os homens livres dedicavam-se à agricultura comercial, vivendo com relativo conforto nas fazendas.
- c) perseguidos pela Igreja e pela Coroa, os homens livres procuravam sobreviver às custas da mendicância e da caridade pública.
- d) sem condições de competir com as grandes empresas mineradoras, os homens livres dedicavam-se à "faiscagem" e à agricultura de subsistência.
- e) em função de sua educação, os homens livres conseguiam trabalho especializado nas grandes empresas mineradoras, obtendo confortáveis condições de vida.

5) Duas atividades econômicas destacaram-se durante o período colonial brasileiro: a açucareira e a mineração. Com relação a essas atividades econômicas, é correto afirmar que:

- a) na atividade açucareira, prevaleciam o latifúndio e a ruralização, a mineração favorecia a urbanização e a expansão do mercado interno.
- b) o trabalho escravo era predominante na atividade açucareira e o assalariado na mineradora.

- c) o ouro do Brasil foi para a Holanda e os lucros do açúcar serviram para a acumulação de capitais ingleses.
- d) geraram movimentos nativistas como a Guerra dos Emboabas e a Revolução Farroupilha.
- e) favoreceram o abastecimento de gêneros de primeira necessidade para os colonos e o desenvolvimento de uma economia independente da metrópole.

6) O principal órgão do esquema administrativo português criado em 1702 era:

- a) Confidência Mineira
- b) Ouro do Aluvião
- c) Tratado de Methuen
- d) Administração luso-brasileira
- e) Intendência das minas

7) O século XVIII, no Brasil, é marcado pela atividade mineradora na região das Minas Gerais.

A análise da formação social das Minas nos leva a afirmar que, EXCETO:

- a) na região das Minas Gerais a riqueza se distribuiu de forma harmoniosa, criando uma sociedade mais igualitária, sem grandes desníveis sociais;
- b) com o desenvolvimento da atividade extrativa, cresce a camada de homens livres e pobres, vivendo de ocupações incertas e, muitas vezes, no crime e na violência;
- c) as Minas do século XVIII foram uma capitania pobre, se considerarmos o pequeno número de senhores de lavras opulentos e a extensão da pobreza;
- d) os vadios e desocupados, destituídos de trabalho, constituíram motivo de preocupação para os governadores, principalmente quando o ouro começou a escassear;
- e) os escravos constituíram a força de trabalho das Minas, extraindo ouro dos córregos ou do seio da terra, em condições de exploração e miséria.

8) Sobre a mineração no Brasil colonial, assinale a alternativa incorreta:

- a) Coube principalmente aos habitantes do planalto paulista e moradores da Vila de São Paulo a descoberta dos veios auríferos existentes na região das Minas Gerais em fins do século XVII.
- b) A Coroa Portuguesa tentou impedir a comunicação e o transporte tanto de gado

como de escravos pelos caminhos do sertão para a região das Minas. Procurava, assim, impedir o comércio entre as capitanias do Nordeste – sobretudo Bahia e Pernambuco – e a região mineradora.

c) O instrumento fundamental da política de administração da região das Minas foi a criação de vilas: Vila do Ribeirão do Carmo, Vila Rica do Ouro Preto, Vila de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, Vila de São João Del Rei e Vila Nova da Rainha de Caeté, entre outras. d) A mineração propiciou a artesãos e artistas um amplo mercado de trabalho. Ourives, douradores, entalhadores e escultores eram procurados para embelezar os exteriores e interiores de igrejas mineiras. Ao mesmo tempo, compositores, cantores e instrumentistas eram requisitados para os trabalhos religiosos das irmandades.

e) Uma vez que a autoridade da Coroa logo se impôs no território das Minas, não houve conflitos ou confrontos armados na região, na qual imperou até o fim do ciclo da mineração a paz entre os exploradores dos veios auríferos.

9) Se bem que a base da economia mineira também seja o trabalho escravo, por sua organização geral ela se diferencia amplamente da economia açucareira. (Celso Furtado, Formação econômica do Brasil) A referida diferenciação se expressa:

a) na relação com a terra que, por ser abundante no Nordeste, não se constituía fator de diferenciação social;

b) na imposição de controle rígido das exportações de açúcar, medida não tomada em relação ao ouro;

c) na pequena lucratividade da economia açucareira e na rapidez com que os senhores de engenho se desinteressaram pela mesma;

d) no isolamento da região mineradora, que não mantinha relações comerciais com o resto da Colônia, tal como ocorria no Nordeste;

e) na existência de possibilidades de ascensão social na região das minas, uma vez que o investimento inicial não era, necessariamente, elevado.

10) Relacione as colunas levando em consideração informações sobre o Brasil Colônia.

1. Exploração do Pau-brasil
2. Exploração do Açúcar
3. Extração do Ouro

- () ação litorânea envolvendo a mão-de-obra indígena
- () aguçou o interesse holandês no Brasil, propiciando a invasão batava no Nordeste
- () produção vinculada à existência de latifúndios
- () deslocou o eixo de atenção do Nordeste para o Sudeste e estimulou atividades econômicas em outras regiões do país
- () a organização visava à monocultura para exportação

Assinale a seqüência correta da 2.a coluna:

- a) 1 . 3 . 2 . 2 . 3
- b) 2 . 2 . 3 . 3 . 1
- c) 1 . 2 . 2 . 3 . 2
- d) 2 . 1 . 2 . 3 . 2
- e) 3 . 3 . 1 . 2 . 2